

Esportes

RIO2016



MATRIZ DE RESPONSABILIDADE

RECURSOS PRIVADOS
60% (R\$ 4,23 bi)

TOTAL GASTO
PARA CONSTRUÇÃO
R\$ 7,07 bilhões

Acrescidos R\$ 400 milhões
referentes a gastos de
energia e arquibancadas
provisórias

RECURSOS PÚBLICOS
40% (R\$ 2,84 bi)

UNIÃO
R\$ 2,07 bilhões (73%)

PREFEITURA
R\$ 757 milhões (26,7%)

GOVERNO ESTADUAL
R\$ 7,6 milhões (0,3%)

1 Além da matriz das arenas olímpicas, o orçamento total dos Jogos inclui o Plano de Políticas Públicas, que são as obras de urbanização e mobilidade, no valor de R\$ 24,6 bilhões, e o orçamento 100% privado do Comitê Rio-2016, de R\$ 7,4 bilhões, totalizando R\$ 39,07 bilhões

2 Os gastos com a segurança dentro das arenas, com o pavilhão 6 do Riocentro e os recursos advindos da isenção fiscal de ICMS pelo governo estadual (R\$ 160 milhões) não estão incluídos na Matriz

Nova fatura

CONTA OLÍMPICA

Matriz de responsabilidades mostra aumento de R\$ 408 milhões nos gastos com arenas e tem custos omitidos. Paes ressalta que investimento público é menor que o de Londres

ROBERTO MALTCHIK
roberto.maltchik@oglobo.com.br
MIGUEL CABALLERO
miguel.caballero@oglobo.com.br

Atualizada ontem, como ocorre a cada seis meses, a Matriz de Responsabilidades dos Jogos Rio-2016, feita pela Autoridade Pública Olímpica (APO), mostra um aumento de R\$ 408 milhões (6%) nas despesas com construção das instalações olímpicas e omite o valor de alguns gastos públicos com os Jogos, como a construção do Pavilhão 6 do Riocentro, o custeio da própria APO e a segurança dentro das arenas, que inicialmente seria feita por agentes privados contratados pelo Comitê Rio-2016, mas passou para a Força Nacional de Segurança, e será bancada pelo governo federal.

A matriz se debruça sobre as obras que acontecem exclusivamente por causa dos Jogos, ou

seja, as construções das arenas olímpicas, e foi este valor que passou de R\$ 6,67 bilhões, em agosto de 2015, para R\$ 7,07 bilhões com o acréscimo de R\$ 408 milhões.

A maior parte do aumento (R\$ 290 milhões) são despesas com geradores de energia para o Parque Olímpico. Outros R\$ 90 milhões são para arquibancadas temporárias em várias instalações e o restante para adequações elétricas nas arenas. Do montante total de R\$ 7,07 bilhões gastos com as arenas, 60% serão recursos privados e 40% (ou R\$ 2,8 bilhões) saem de cofres públicos — a maior parte da União.

APO DIZ QUE OBRAS ESTÃO TODAS NO PRAZO

Ao comentar os números da matriz, o prefeito Eduardo Paes considerou que as Olimpíadas terão um custo relativamente baixo para os governos brasileiro e do Rio. Ainda que a diferença cambial e de custo de vida desaconselhe com-

parações diretas com outras edições, ele usou Londres-2012 como referência para defender que o Brasil está sendo econômico.

— Olhando para os valores e a quantidade de recursos privados, nem nos nossos mais lindos sonhos a gente podia imaginar que chegaríamos a um resultado tão positivo. Restaram ao poder público gastos de só R\$ 2,8 bilhões... Pode ser um pouco equivocado o que vou falar, mas não consigo não comparar com Londres. Lá, só o Estádio Olímpico custou R\$ 3,2 bilhões. O que os governos estão gastando em todos os estádios aqui é menos do que isso — afirmou Paes.

O presidente da APO, Marcelo Pedrosa, afirmou que não deve haver variação relevante nos números e que as obras estão todas no prazo:

— Esta é a expressão final da matriz. Estamos a 188 dias dos Jogos. Não existe obra com risco de não conclusão a tempo dos Jogos. Os prazos e os responsáveis estão definidos em todas elas.

Entre os gastos não incluídos na matriz, estão os R\$ 160 milhões de isenção de ICMS que o governo estadual do Rio dará a empresas que o auxiliem a arcar com o custo de geradores de energia para as outras áreas dos Jogos (Copacabana, Maracanã e Deodoro), conforme lei que está para ser aprovada na Alerj.

Os entes consideram, porém, que a isenção fiscal não é gasto público, pois o dinheiro não sairá diretamente dos cofres estaduais, que, no entanto, deixarão de receber este valor.

SEGURANÇA A CARGO DO GOVERNO

Sobre outro item que não consta da matriz, a segurança no interior das arenas, o prefeito Eduardo Paes afirmou que era um erro a operação ficar a cargo de agentes privados contratados pelo comitê organizador. E que, por ser tarefa habitual dos governos, não deveria ser incluída na matriz específica dos Jogos.

— Seria como se eu tivesse que incluir na matriz, no âmbito da prefeitura, os gastos a mais que a CET-Rio ou a Comlurb terão por causa da maior demanda nos Jogos. Não faz sentido, é função normal do governo — disse o prefeito, justificando a decisão de tirar este item do Comitê Rio-2016. — Não dá para ficar com o Rio-2016. Segurança tem de ser pública, é função essencial de governo, não tem como privatizar — completou.

Do orçamento total de R\$ 39,01 bilhões relacionados aos Jogos, a maior parte (R\$ 24,6 bilhões) se refere a obras de urbanização e mobilidade na cidade, classificadas pela APO como “Plano de Políticas Públicas” e das quais a Linha 4 do Metrô é a mais cara. Outros R\$ 7,4 bilhões são para a execução do evento, e correspondem ao orçamento do comitê organizador Rio-2016, todo gerado com recursos privados. ●

TÊNIS

Herói da resistência, Murray está em outra decisão

Quatro vezes vice, britânico tenta título inédito na Austrália

-MELBOURNE.- Persistência é uma das armas de Andy Murray. Em 2012, depois de quatro vice-campeonatos, o britânico, enfim, venceu, seu primeiro Grand Slam. A façanha foi no

US Open. Na temporada seguinte, veio o título em Wimbledon, que jogou por terra uma escrita de 77 anos sem conquista de anfitriões na grama londrina.

Pois amanhã, às 6h30m (de Brasília, com transmissão da Espn), o “herói da resistência” será de novo testado. Depois de quatro vice-campeonatos no Aberto da Austrália, em 2010, 2011, 2013 e em 2015, Murray disputará nova final. Graças à vitória ontem sobre o canadense Milos Raonic, por 4/6, 7/5, 6/7 (4/7), 6/4 e 6/2.

E o adversário será o mesmo que derrotou o britânico em suas últimas três decisões em Melbourne: o sérvio Novak Djokovic, líder do ranking.

— Ele tem se apresentado cada vez melhor e será um confronto duro, como sempre é. Tomara que, desta vez, eu saia vitorioso — disse o núme-

Desafio. Murray tenta, amanhã, o terceiro título de Grand Slam na carreira



PETER PARKS/AFP

ro 2 do mundo, que venceu o rival nove vezes em 30 confrontos.

Independentemente do resultado da final de amanhã, Judy Murray, mãe de Andy, já tem motivos para comemorar. É a primeira vez em um Grand Slam que dois irmãos chegam, simultaneamente, a uma decisão de simples e de duplas. Jamie, o primogênito, decide hoje, por volta das 8h (também com transmissão da Espn), o título das duplas, ao lado do brasileiro Bruno Soares. Os adversários serão o canadense Daniel Nestor e o tcheco Radek Stepanek.

— Queremos o título. Nós já temos o de dupla mista, sabemos o quanto isso é especial, a dimensão que tem um título de Grand Slam — afirmou Soares, que, há três semanas, foi campeão do ATP 250 de Sydney com Jamie Murray. ●

Basquete

Fla joga na Liga das Américas

Em busca do bicampeonato da Liga das Américas, o Flamengo enfrenta hoje, às 21h15m (de Brasília), na cidade do Panamá, o Aquilas de Tunja, da Colômbia, pelo grupo C, na segunda rodada da competição. Amanhã, às 2h1, o rubro-negro pega o panamenho Correcaminos Colon. O Sportv3 transmite.

Chamex
acesse
Kalunga.com
+140 lojas

BOULEVARD RIO SHOPPING
Rua Barão de São Francisco, 236
SHOPPING NOVA AMÉRICA
Linha Amarela, Saída 5 e Metrô Del Castilho
GUANABARA ALCANTARA
Av. Jornalista Roberto Marinho, 221

hp
acesse
Kalunga.com
+140 lojas

SÃO JOÃO DO MERITI (SHOPPING GRANDE RIO)
Estrada Antônio Senas, 111
SHOPPING VIA PARQUE Av. Ayrton Senna, 3.000
AMÉRICAS SHOPPING Av. das Américas, 15.500